

**Câmara quer utilizar prédio histórico
que o prefeito deixou abandonado**

■ Página 6 e 7

Tribuna Popular

EXCLUSIVO

Foz do Iguaçu, 10 à 21 de agosto de 2023 | Edição 359 | Ano IX | R\$ 3,00

DILTO VITORASSI:

**"SE NÃO FOSSE ITAIPU,
CHICO BRASILEIRO JÁ
TERIA SIDO EXPULSO COM
UM CHUTE NA BUNDA"**



■ **Principal liderança do PT afirma que governo chega a um fim melancólico e responsabiliza trapalhadas de Bobato e Rosa Maria**

■ **Sindicalista afirma que a cidade está falida porque Chico Brasileiro se vendeu para a elite, enquanto o povo passa fome**

■ Páginas 4 e 5

PRETO NO BRANCO

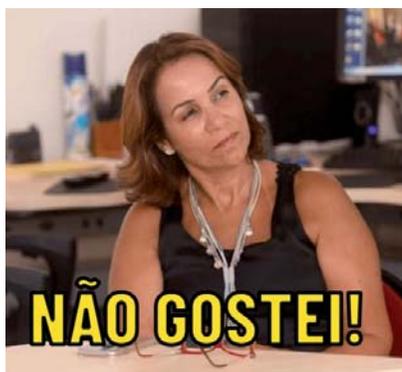


QUE VERGONHA CHICO BRASILEIRO I

Imagine o prefeito olhando pela janela e ver um prédio (antiga Câmara de Vereadores) completamente abandonada e de pedrada. O que deve passar pela sua cabeça! Que administração vergonhosa...

QUE VERGONHA CHICO BRASILEIRO II

Outra vergonha do governo Chico Brasileiro são as denúncias de possível corrupção e má gestão pública na Secretaria de Obras, hoje investigado no GAECO. Quem não faz nada é conivente ou participa diretamente. Isso se chama-se "co-autoria".



QUE VERGONHA CHICO BRASILEIRO III

Com o casal Chico Brasileiro e Rosa Geronimo ganhando mais de R\$ 55 mil por mês da prefeitura e agora o caso telhado voltando na mídia. Mais uma vergonha...

ASFALTO

A cidade ta virada em buracos. Tem vias que já estão intransitáveis. Até quando Chico Brasileiro?

DEU RUIM I

A dita filiação de Bobato no PT deu ruim. Bobato teria entrado pela porta dos fundos em uma possível filiação no PT e em troca teria dado cargos de mais de R\$ 14 mil para alguns petistas que tem sede por dinheiro público?

DEU RUIM II

A vontade era tanta de retribuir Bobato, que secretários da prefeitura fizeram uma reunião petista fake. Deu Ruim. A executiva estadual do PT anulou a tal ata e o vinho do Bobato azedou...

REUNIÃO ORDINÁRIA

PARTIDO DOS TRABALHADORES - FOZ DO IGUAÇU

É COM ENORME SATISFAÇÃO QUE CONVIDAMOS TODOS PARA A NOSSA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIRETÓRIO DE FOZ DO IGUAÇU.

**07/08 (Segunda-feira)
19H**

SITROFI - (Av. República Argentina, 3524
- Jardim Panorama)

Reunião híbrida (Link disponibilizado minutos antes)

REUNIÃO DO PT I

Na ultima segunda-feira (07/08) deveria ter ocorrido a Reunião Ordinária do Partido dos Trabalhadores de Foz do Iguaçu. Pois bem não houve quorum para tal reunião. Mas ficou bem claro que um grupo de petistas, todos com cargos no desgoverno Chico Brasileiro estão implodindo o partido. Em vez de melhorar, cada vez piora mais.

REUNIÃO DO PT II

Na reunião ficou bem claro que a atual presidenta "Maristela" do PT de Foz é uma laranja de um grupo que quer acabar com o partido em Foz do Iguaçu.

Tribuna Popular

Jornalismo sem censura

É uma publicação da Tribuna - MEI

CNPJ 37.189.127/0001-00

Telefone (45) 3029-4999 - Foz do Iguaçu / PR

jtribunapopular@bol.com.br

REDAÇÃO

Diretor: Enrique Alliana

Jornalista Responsável:

Enrique Alliana - MTB: 0010793/PR

COMERCIAL

Claudete Desbezel

Impressão: Grafinoorte Gráfica

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do jornal

Ministério Público não aceita defesa de Chico e Rosa sobre a reforma da mansão

Promotor afirma que prefeito e primeira dama promoveram seus interesses particulares em detrimento do dinheiro público e podem ter incorrido em ato de improbidade administrativa e enriquecimento ilícito

Da redação,
com informações do JNT

Fotos: Reprodução

O promotor de defesa do patrimônio público, Tiago Lisboa de Mendonça, impugnou argumentos da defesa de Chico Brasileiro e Rosa Maria Jeronymo de Lima, no caso da reforma do telhado da mansão do "casal nº 1", localizada no condomínio Porto Seguro. A notícia foi publicada em primeira mão pelo jornalista Ricardo Azevedo do JNTNews.

Como se recorda, em dezembro de 2021 um grupo de funcionários do patronato municipal realizou a reforma do telhado da residência de luxo do prefeito e da primeira dama. Os servidores foram filmados e denunciados junto ao Ministério Público. O "casal 20" estava curtindo as férias nas magníficas praias da Paraíba, terra natal do prefeito Chico Brasileiro.

O fato de estarem na praia parecia um alibi perfeito. Seria intencional? Afinal, Dona Rosa poderia argumentar que não sabia de nada, apesar do servidor que comandou a lambança (Alessandro do Carmo) prestar serviços no Banco de Alimento, na época comandado pela primeira dama.

E foi exatamente isso que Chico e Rosa argumentaram,



Reforma do telhado da casa do prefeito está dando muita dor de cabeça...

dizendo que não tinham conhecimento do uso de funcionários e veículos (quem sabe materiais?) da prefeitura para a reforma de sua mansão, como se eles fossem dois coitadinhos, dois inocentes. Na verdade, Rosa e Chico recebem atualmente dos cofres públicos quase R\$ 60 mil por mês, ou seja, mais de R\$ 700 mil por ano. Daria para pagar a reforma do próprio bolso.

O zeloso promotor Tiago Lisboa de Mendonça, impugnou os principais argumentos do casal número um e dará prosseguimento ao inquérito como determina a lei. Afinal, Chico e Rosa devem responder por seus atos independentemente de serem prefeito e primeira dama. Pelos cargos que ocupam, eles deveriam dar o exemplo, serem os guardiões da lei e da preservação do pa-

trimônio público.

IMPUGNAÇÃO

"Mister observar que, especificamente quanto aos requeridos FRANCISCO LACERDA BRASILEIRO e ROSA MARIA JERONYMO LIMA, em que pese a manifesta preocupação que o causídico possui em reforçar a ideia de que os intraneus são detentores das máximas virtudes correlatas à observância dos princípios norteadores da administração pública, bem como quer fazer crer que suas condutas sempre estão intrinsecamente ligadas às noções de honestidade e ética, é fato que a própria residência destes sediou toda a empreitada que deu ensejo à propositura da presente ação civil" argumenta o promotor em sua impugnação.



... ao casal Chico Brasileiro e Rosa Maria Jerônimo de Lima

Ele prossegue:

"Ainda que sustente cegamente as citadas premissas, o silogismo é falho ao perceber que todo o iter procedimental decorre da ordenação dos requeridos acima citados, bem como promoveram seus interesses particulares em detrimento do dever de zelo para com a res pública, mesmo sendo cientes da forma correta que deveriam proceder com o patrimônio público, conforme se extrai de todo escorço probatório carreado ao evento de sequência".

"Além disso, independentemente não se constatar a presença física dos mesmos, contraria a lógica acreditar que o alcaide municipal, juntamente à Primeira Dama, não estavam cientes de quem contrataram e quem adentraria sua casa, situada dentro de condomínio

residencial que possui severo controle de entrada e saída dos frequentadores, sobretudo enquanto estavam ausentes", sentencia o promotor.

"Ainda, os argumentos expostos pela defesa ao mov. 81.1, apresentam se extremamente cômodos e insuficientes para afastar a ilicitude das condutas dos requeridos, pois a alegação de ignorância quanto aos fatos apurados soa, no mínimo, impertinente. Portanto, este órgão ministerial nutre sua pretensão em elementos informativos robustos colhidos ao longo do trâmite do Inquérito Civil nº 0053.22.000602-6, estes que dão azo à pretensão sancionatória e fulminam eventuais dúvidas quanto à prática de ato de improbidade administrativa que importe em enriquecimento ilícito pelos réus", argumenta o promotor.

"Há indícios de condutas dolosas e improbas praticadas por Chico e Rosa", diz o MP

De acordo com o JNT todos os outros arrolados na denúncia também tiveram suas defesas contestadas pelo promotor. Ele lembrou pelas provas colhidas nas investigações, a intenção e ato praticado por exemplo, na fraude dos envolvidos na reforma terem recebido dinheiro público prestando serviços na casa do prefeito de forma particular.

Os funcionários públicos tiveram no livro ponto do Banco de Alimentos onde prestavam serviço, presença confirmada, mas, foram à casa do prefeito fazer a reforma. Detalhe: Alessandro do Carmo, que comandou a equipe nos trabalhos sujos, foi cabo eleitoral de Chico na campanha a prefeito e de Rosa na campanha a deputada.

"No mérito, constata-se que os requeridos não trouxeram quaisquer fatos que modificassem, impedissem ou extinguissem o direito descrito na inicial, os quais são corroborados pelas provas carreadas aos autos", diz o promotor.

"O conteúdo probatório que acompanhou a inicial, demonstra que há indícios veementes de condutas ímprobas e dolo-

sas praticadas por eles. A respeito do agir intencional dos demandados, é concebido que este não é o momento processual adequado para a discussão afeta ao elemento subjetivo das condutas, o qual somente poderá ser aferido com a instrução processual. In casu, conforme já exposto outrora, verifica-se que os réus CARLOS, LEONARDO, VAL-

DIR, ADENILSON e REGINALDO certamente enriqueceram ilicitamente à medida que receberam verba pública para desenvolver atividade de caráter particular a ALESSANDRO. De se notar, ainda, que concorreram para que o alto-escalão do executivo municipal igualmente auferisse indevida vantagem", finaliza o promotor de justiça.

Vitorassi diz que governo Chico Brasileiro está acabando com a cidade

Principal liderança do PT afirma que governo chega a um fim melancólico e responsabiliza trapalhadas de Bobato e Rosa Maria

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

O sindicalista Dilto Vitorassi, principal liderança do Partido dos Trabalhadores (PT) em Foz do Iguaçu, rompeu o silêncio e responsabilizou o Governo Chico Brasileiro pelas mazelas que ocorrem na cidade nos últimos tempos.

O Tribuna Popular teve acesso a um diálogo bombástico de Vitorassi em que ele detona o prefeito Chico Brasileiro, a primeira dama Rosa Jerônimo e o secretário de governo, Nilton Bobato.

"Foz do Iguaçu entrou em um círculo vicioso porque o prefeito Chico Brasileiro não conseguiu se desligar de algumas pessoas que nada tem contribuído para a cidade. Ele e essa turminha só pensam em chegar na Prefeitura, fazer as tarefas cotidianas sem pensar no macro e no bem da cidade", destaca Vitorassi ao condenar a camarilha que gravita em torno do prefeito.

O sindicalista disse ter dó do prefeito Chico Brasileiro. Alegou que Bobato teria tempo para projetar um futuro promissor para a cidade, "mas ele só pensa em maldades".

Para Vitorassi, os cargos comissionados indicados pelos partidos do centro e da direita, não irão jamais fazer o que Chico determina. Ele citou, entre outros, o secretário de segurança e a "eminência parda" Marcelinho Moura "que tem um monte de penduricalhos lá na Prefeitura".

"O segundo mandato de Chico Brasileiro está sendo um desastre em todos os sentidos. Foi uma época perdida e teria sido melhor se ele não tivesse



Vitorassi rompeu o silêncio e detonou a camarilha que acerca Chico Brasileiro

sido eleito. Foi um desastre atrás do outro e o povo é quem está pagando o pato", desabafa o líder petista.

Um dos alvos de Vitorassi foi a primeira dama Rosa Maria Jerônimo: "A mulher do prefeito implicou com os empresários para obriga-los a instalar ar condicionado nos ônibus porque queria ganhar as eleições a qualquer custo, mas acabou não se elegendo".

Segundo Vitorassi, a influência da primeira dama e da camarilha obrigou a retirada de 158 ônibus, resultando na falência de uma empresa genuinamente iguaçuense, sólida que gerava centenas de empregos e não devia um centavo para ninguém.

Vitorassi se referiu à Transbalan, do poderoso Arlindo Alamini. A empresa era realmente sólida, mas seus donos não eram assim tão "anjinhos".

O patriarca Arlindo Alamini guardava dólares no colchão. Seu filho César, gerente da empresa, costumava grampear políticos e empresários que

frequentavam a empresa. Remember Yoshimitzo Oda. Já o filho mais velho, Rodney Alamini, foi preso caçando animais silvestres no Parque Nacional

do Iguaçu, talvez para um belo churrasco com carne de cato e paca. Tudo certo, afinal, família que peca unida permanece unida.

Vitorassi afirma ainda que as trapalhadas em torno do transporte coletivo resultaram na chegada de uma empresa de outra cidade que não tem, sequer, garagem própria e leva o dinheiro que arrecada em Foz para outros municípios.

BOBATO

Após detonar a primeira dama, Vitorassi voltou suas baterias contra o secretário de governo, Nilton Bobato, acusando-o de ser o responsável por trazer uma empresa de fora e pagar R\$ 9,70 / Km rodado.

"Pessoalmente, eu não tenho nada contra Bobato, mas como governante ele é um desastre. Quem fez o cálculo de tudo isso foi o próprio Bobato, um vendido, um canalha", afirma o dirigente petista.



Rosa Maria foi acusada de interferir na prefeitura e provocar desastres

"Se não fosse Itaipu, Chico Brasileiro já teria sido expulso com um chute na bunda", diz Vitorassi

Sindicalista afirma que a cidade está falida porque Chico Brasileiro se vendeu para a elite, enquanto o povo passa fome

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Mesmo dizendo ter pena de Chico Brasileiro, Vitorassi atribui a responsabilidade maior ao alcaide pelas mazelas e desencontros que estão ocorrendo na prefeitura.

De acordo com Vitorassi se não fossem os aportes gigantes da Itaipu Binacional, a cidade estaria falida. O sindicalista se refere aos investimentos milionários da Binacional em obras estruturantes.

Entre as obras destacam-se: reforma e ampliação do Aeroporto, Ponte da Integração, Perimetral Leste, duplicação da Rodovia das Cataratas, Mercado Municipal e o conjunto de obras na região da Vila A, além dos milhões e milhões investidos na saúde.

"Nós sempre falamos que o Bolsonaro era genocida. Botem o Chico na mesma linha, pois o Bolsonaro não comprou as vacinas e o Chico, na hora que a população precisava de mais ônibus para andar bem folgado, tirou os ônibus de circulação, veja quantos morreram de Covid em Foz e quantos morreram em outras cidades. Por analogia, Chico é genocida igual Bolsonaro", declarou Vitorassi.

Na sequência o sindicalista afirmou: "durante a pandemia, Chico desempregou 170 pais de família, tirou a cesta básica das gestantes, do cidadão que se machuca no serviço, aumentou a carga horária



Chico Brasileiro faliu a cidade, declarou o líder petista Dilto Vitorassi

dos trabalhadores do transporte coletivo, tudo para atender os barões dos ônibus".

"Esse é um governo vendido pra elite. Agora esses imprestáveis querem se apropriar de partidos de esquerda", afirmou Vitorassi, referindo-se à insistência de Bobato se filiar no PT. (Veja matéria na página 3)

GOVERNO FALIDO

Para Vitorassi, o governo de Chico Brasileiro "está falido, só está bom para quem tem altos cargos na Prefeitura e recebe salários milionários". Ele estaria se referindo a primeira dama que recebe mais de R\$ 30 mil por mês

da prefeitura.

Durante a tentativa de aproximação com o PT para beneficiar Nilton Bobato, Chico Brasileiro ofereceu a presidência do Centro de Convenções a Dilto Vitorassi. "Eu não aceitei o convite para presidir o Centro de Convenções porque quero ganhar dinheiro de forma digna, lá não é de forma digna. Porque os CCs que deveriam trabalhar 8 horas por dia vão embora às 13h da tarde deveriam ser responsabilizados", explica o sindicalista.

CIDADE FALIDA

Para Vitorassi, Foz do Iguaçu está jogada as traças. "A cidade está falida, o salário

média cai para R\$ 1,6 mil reais, isso é uma vergonha, tem gente passando fome em nossa cidade, basta ir ao Morenitas e ver o subemprego correndo solto".

Ao finalizar suas declarações, Vitorassi continuou alfinetando o prefeito: "Chico Brasileiro se aliou com a direita e faliu a cidade. Para calar as pessoas, oferecem um cargo comissionado, pago a peso de ouro com o salário do contribuinte".

O puxão de orelha de Vitorassi deverá servir para o prefeito Chico Brasileiro abrir os olhos e criar coragem para dizer não aos caprichos da enfezada primeira dama.

Que sirva de lição para Chico Brasileiro deixar de passar a mão na cabeça de seu pupilo predileto, o comunista Nilton Bobato, que usa o cargo público na tentativa de viabilizar sua candidatura a prefeito.



Se não fossem as obras da Itaipu, Foz do Iguaçu estaria no limbo

Câmara quer utilizar prédio histórico que o prefeito deixou abandonado

Imóvel na Praça Getúlio Vargas, que abrigou o Poder Legislativo por quase 30 anos, está todo depredado

Da Redação

Foto: Reprodução

A que ponto chega a omissão de um gestor público?

Em Foz do Iguaçu a situação é absurda. Um prédio histórico do Município, localizado a poucos metros do gabinete do prefeito está todo depredado, servindo de esconderijo para malfeitores e abrigo de mendigos e usuários de drogas. Diante dessa situação vergonhosa, o presidente da Câmara, João Morales, encaminhou o ofício nº 975/2023, pedindo que a Prefeitura libere para a Casa de Leis o uso do prédio, localizado na Praça Getúlio Vargas.

O imóvel, que abrigou o Poder Legislativo por quase 30 anos, está sendo depredado. Havendo autorização da prefeitura, a Câmara entregará mais um andar do chamado anexo e assim economizará com alugueis.

João Morales quer economizar com alugueis

Como o prefeito Chico Brasileiro não tem zelo com o patrimônio público, Mora-



les enxerga a oportunidade de uma destinação para o imóvel e ao mesmo tempo gerar economia para os cofres públicos.

É que o Poder Legislativo, além da sede, vinha utilizando dois andares de um prédio na rua Quintino Bocaiúva. Os gastos totais vinham na casa dos R\$ 500 mil por ano. Com o propósito de reduzir custos e otimizar os espaços, um andar já foi entregue.

A Câmara tem projeto para ampliar o prédio atual e desocupar o outro andar do chamado anexo. "Vendo como está abandonado esse prédio, vimos uma alternativa para transferir alguns setores e assim zerrar as despesas com aluguel", disse.



O desleixo do prefeito Chico Brasileiro com o patrimônio público

Quando o prédio foi desocupado, o prefeito não deu nova destinação e os vândalos tomaram conta

Da Redação

Foto: Reprodução

Nos últimos dias vários canais de TV e influenciadores das redes sociais mostraram o absurdo do desleixo do prefeito com o patrimônio público. As imagens revelam a depredação total do prédio da antiga Câmara e que está incorporado aos domínios do Município. O espaço abrigava a Procuradoria Geral do Município e depois a Secretaria de Turismo por um bom tempo. Por último era utilizado pelo setor de Saúde Ocupacional da Secretaria de Saúde.

Quando o prédio foi desocupado, o prefeito não deu nova destinação e os vândalos tomaram conta. O incrível é que a prefeitura gasta aproximadamente R\$ 3 milhões por ano com aluguéis.

Uso público e resgate histórico

Na opinião do Presidente da Câmara, João Morales, não faz sentido a prefeitura



Prefeito Chico Brasileiro desleixado com o patrimônio público

estar com espaço abandonado e a Câmara pagando aluguel. "Precisamos otimizar aquilo que nós temos dentro do município, que é o espaço público e dar utilidade. Nesse caso aqui, em especí-

fico, é também um resgate histórico. É importante a utilização para evitar essa depredação, preservar o patrimônio e trazer economia para os cofres públicos", destacou Morales.

O prédio foi originalmente construído para ser a sede oficial da Câmara de Vereadores no ano de 1972, acolhendo o Poder Legislativo Municipal por quase três décadas.

Galhardo pede esclarecimentos do prefeito e o acusa de inoperante

No mesmo assunto do prédio abandonado, o Vereador Galhardo (Republicanos), solicitou ao Poder Executivo, por meio do requerimento nº 466/2023, informações sobre qual a última secretaria ou departamento, que utilizou o prédio da antiga Câmara Municipal. O parlamentar questiona também o fato de "não terem sido tomadas medidas preventivas relacionadas a segurança do prédio, como a presença de guardas municipais ou vigilantes, fechando os acessos ou até mesmo cercar o espaço".

Na opinião de Galhardo, diante do estado de abandono e deterioração, o imóvel pode ter uma finalidade adequada e condizente com o que se espera de um espaço com tais características históricas. "Devido a inoperância do Poder Executivo, virou abrigo para andarilhos e usuários de drogas", consta na justificativa.



Prefeito ignora e desrespeita vereadores da sua própria base de governo na Câmara

Situação dos vereadores aliados de Chico Brasileiro tem sido cada vez mais humilhante

Da Redação

Foto: Christian Rizzi - Câmara Foz

Tem sido humilhante para os vereadores da base governista defenderem os projetos mandrakes que o prefeito Chico Brasileiro manda para a Câmara sem nenhuma discussão prévia com os parceiros. Sem saber de nada, são pegos de surpresa. E se é surpresa até para os aliados, imagine para a população. Cada vez mais o Governo vai se afundando e os vereadores da base caindo no conceito dos eleitores. É uma caminhada suicida.

Em uma das sessões da semana passada, o vereador Marcio Rosa, que não faz parte dos aliados, fez um alerta preocupante para quem ainda insiste em defender Chico Brasileiro na Câmara. "Há uma falta de respeito até em responder requerimentos inclusive da base de apoio. Os vereadores e assessores estão trabalhando para prefeitura simplesmente ignorar, como se



aquilo para ela não interessasse em nada. Sem sequer uma resposta do tipo: Vamos ver, estamos analisando".

Afirmou que inclusive ouviu de um diretor da prefeitura que, "além daqueles que não são atendidos, inclusive da base, tem uns vereadores determinados para que não sejam olhados e apreciados, simplesmente colocam uma res-

posta copiada, jogam em um papel e mandam de volta".

"GOVERNO ESTÁ FADADO AO FRACASSO"

Na opinião de Marcio Rosa, "qualquer governo que faça isso, está fadado ao fracasso. 15 vereadores todos os dias nas ruas, com 4 assessores ouvindo, coletando, indicando, requerendo, se seguis-

sem o mínimo que é atender isso, pode ter certeza que a cidade não estaria o caos que está hoje".

"FOZ É A CIDADE QUE MENOS CRESCEU E PREFEITO SÓ COBRA IMPOSTOS"

Na exposição, Márcio Rosa apontou que "dados do IPEC apontam que Foz, dentre as cidades do Paraná é uma das que menos cresceu, e estaríamos encolhendo, inclusive. A gente vê muito disso do que está acontecendo, que é o aumento de imposto. Como que se aumenta a arrecadação sem aumentar a massa vegetativa da cidade? Como aumentar arrecadação sem aumentar número de turistas? Cobrando impostos e fazendo com que a população pague a conta.

"NAS UPAS SÃO 40 A 50 PESSOAS ESPERANDO VAGAS NO HOSPITAL"

O vereador Marcio condenou a atitude do prefeito em

destinar milhões e milhões para as empresas de transporte enquanto a saúde segue abandonada. "Pode ter certeza que se você for em uma UPA hoje tem 40, 50 pessoas aguardando para ir para uma vaga no Hospital. As filas da saúde estão desastrosas. Pessoas aguardando por cirurgia e consulta em diversas áreas", afirmou.

FALTA DE PLANEJAMENTO

Segundo Marcio Rosa, a falta de planejamento é uma marca registrada do governo Chico Brasileiro. "A gente vê a falta de planejamento e gasto do dinheiro público. Como o município administra o orçamento de Foz? Veio o pedido (de R\$ 7,6 milhões) para o transporte público e mostra-se que não houve planejamento. Se tivesse ocorrido estaria no orçamento previsto do ano passado para usar este ano. Não previram. Como não previram as isenções. Governo está vivendo o dia. Aí falta o dinheiro para diversas outras áreas".

Vereador propõe virada de mesa das bancadas na Câmara

Atualmente são 11 vereadores alinhados à base do prefeito, uns mais apaixonados e fervorosos na defesa de Chico Brasileiro e outros nem tanto. Diante das mazelas, o vereador Marcio Rosa, que é da oposição, sugeriu uma virada de mesa das bancadas no Poder Legislativo. Disse que com a atual mesa

diretora, a Câmara não é um puxadinho do Executivo.

"A Câmara não é. Não é por que alguns vereadores estão com o Governo, vai ter que votar as cegas o que o governo manda". Rosa afirmou que a base pode mudar a realidade e se salvar do desastre político do grupo do prefeito. "O Governo manda

e tem que votar se não perde os cargos. Isso não é política? Isso não é política. É ditadura. Admiro que o próprio governo do Chico e do Bobato, que se dizem republicanos e democráticos, tratem alguns vereadores desta forma, como se aqui fosse negociata. Ele está usando da força e do poder para pressi-

onar e ganhar algo. Aí o povo lá fora fala que a Câmara faz o que o Governo manda".

Rosa destacou que conversando com alguns vereadores, seria importante ter bancadas da oposição, da base, os independentes e assim por diante. "Todos têm voz e vez. Acho que tudo isso mostra o quanto esse gover-

no é antidemocrático e não pensa no povo.

E finalizou: "Eu não sei onde este governo quer chegar. Mas que o interesse dele é sim político, o Chico pretende vir a deputado na próxima e estão fortalecendo o projeto político deles, e a cidade está sangrando por um mal governo sem planejamento".

Desastre financeiro: Prefeito gasta com folha de pagamento mais de 50% do que arrecada

A denúncia foi na Câmara pelo vereador Marcio Rosa que pediu para o prefeito renunciar

Da Redação

Foto: Christian Rizzi - Câmara Foz

Durante o pronunciamento na tribuna da Câmara, semana passada, o vereador Marcio Rosa mostrou o desastre do prefeito Chico Brasileiro no controle das contas públicas. "Eu verifiquei que Foz tem cerca de 8 a 9 mil servidores e Cascavel tem 6 mil. Com equivalente a mesma folha de pagamento. Cascavel gasta 42% com serviço público e Foz com mais de 50% daquilo que é arrecadado. São R\$ 160 milhões a mais", denunciou

Disse também que quando se compara os índices, Foz perde em praticamente todos para Cascavel. "O que é isso? Gestão!", disse. Na ótica de Marcio Rosa, "o prefeito perdeu a mão. Seria mais bonito o prefeito pedir para sair, deixar a prefeitura, do que continuar neste sangramento onde a população está pagando com a própria vida".

O vereador lembrou que a população está morrendo na fila da saúde. "O dinheiro que deveria estar lá (na saúde), está sendo jogado para empresa de ônibus, em asfalto que a chuva leva embora, em aluguel, e o povo pagando a conta".

QUASE R\$ 90 MILHÕES PARA EMPRESAS DE ÔNIBUS

Marcio Rosa disse ainda que "só para o transporte público já foram quase R\$ 90 milhões. Quantas casas populares poderiam ser feitas com este recurso? Um governo que se diz do povo não fez uma casa popular em sete anos. Não teve a capacidade disso, gastando R\$ 15 milhões por ano na secretaria".

E seguiu: "Em sete anos não fez o restaurante popular. Governo que se diz que é do povo, mas ações para o povo não existe. É só conversa. Se encostam. Governo oportunista. Está difícil."



PIOR TRANSPORTE PÚBLICO DO PARANÁ

Segundo o vereador, Chico Brasileiro "é um governo que vive como se não houvesse amanhã. Foi criada uma secretaria para se fazer o contrato com o transporte público. O secretário foi lá e pediu exoneração pois ele viu que "ia dar ruim". Ele discordou e achou que tinha gente sendo beneficiada. Secretário de Transparência pedindo exoneração do Governo".

E questionou: "O que esperar de transparência? O que esperar do Transporte Público quando o TCE-PR falou que Foz é uma das piores cidades do Paraná no assunto? Sem controle de rodagem, sem controle de Km Rodado. Paga a planilha que a empresa manda e boa. Então, como diria Brizola: Algo há".

LICITAÇÕES FRAUDULENTAS E INVESTIGAÇÕES DO GAECO

O vereador também citou a questão do contrato da drenagem do Jardim São Luiz. "Como que pode que ninguém viu? Ninguém notou que tinha algo errado? As LEDs que foram pautas do Gaeco. Ninguém viu que estava sendo pago mais caro do que era o valor? O Governo está vendo as manifestações do Observatório Social? Quantas ações e licitações foram suspensas por que notaram erros?"

Rosa questionou se alguém está verificando o conluio das empresas. "Cadê o compliance da prefeitura? Quem compra não pode pagar. Quem fiscaliza não pode fazer parte do processo. Se tem o mesmo grupo de todos os lados com certeza terá problema. Quando se fala em obra é escândalo de superfaturamento".

GOVERNO PAUTADO EM MALDADES, CARGOS E NEGOCIATAS

"Gastam o tempo inteiro deles articulando maldade para derrubar alguém, negociar cargo e a cidade está jogada", afirmou o vereador Marcio Rosa. Acrescentou que "o planejamento deles é só político, é eleger a Rosa, eleger o Bobato, eleger o Chico, continuar eles no governo e pronto".

Repetiu que "o planejamento deles é político e pessoal. É muito pequeno e medíocre fazer um governo pautado em cargo, espaço político e negociata. Um governo que não pensa na cidade, que não escuta seus representantes como a ACIFI. Como não ouvi-los? Como não ouvir os sindicatos? Como não ouvir quem gera renda e produz? Olha o que fizeram com a ES-TARFI".



TCE-PR comprova incompetência de Cesar Furlan para fiscalizar obras de asfalto

Orçada em R\$ 7,5 milhões, aquisição de material para manutenção da malha viária de Foz do Iguaçu custou R\$ 1,8 milhão mais caro; quem paga é o contribuinte

Da redação

Foto: Reprodução

A incompetência do atual secretário de Obras de Foz do Iguaçu, César Furlan, para gerenciar uma das pastas mais fundamentais à sociedade iguaçuense, foi tecnicamente comprovada pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR).

Após auditoria promovida pela Coordenadoria de Obras Públicas (COP) do órgão, sobre o contrato 275/2019, restou demonstrada irregularidades na fiscalização de obras de pavimentação da malha viária do município.

Contratada em novembro de 2019 pela gestão do prefeito Chico Brasileiro (PSD) por R\$7,5 milhões, a aquisição de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) e emulsão asfáltica custou ao final de R\$9.359.600,00. Com termos aditivos assinados pelo



Secretário de Obras de Foz do Iguaçu, César Furlan

secretário César Furlan, o serviço custou R\$1.824.600 mais caro que o previsto. A conta quem paga é o contribuinte.

A falta de comprometimento do secretário de Obras com a qualidade do serviço de pavimentação das ruas de Foz foi atestada por meio do Relató-

rio de Fiscalização nº 4/21. Sob responsabilidade da COP. O documento apontou irregularidades na fiscalização do contrato firmado entre o Município de Foz do Iguaçu e a empresa Itavel Serviços Rodoviários Ltda.

Após ser encaminhado

para apreciação em plenário pelo TCE-PR, os conselheiros aprovaram por unanimidade a procedência das alegações e do relatório. Em razão da decisão, o secretário municipal de Obras e o diretor de Manutenção Viária de Foz do Iguaçu em 2019, respectivamente, Luiz Cezar Furlan e Anderson Maciel Freire, foram multados individualmente em R\$ 5.165,20.

MAIS FISCALIZAÇÃO

Além das multas, o TCE-PR determinou que o município adote, como condição imprescindível para medição, a exigência da carga em massa (toneladas) oriunda da usina de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), a qual deve registrar em boletim ou nota fiscal, de forma mínima: a placa do veículo transportador, o nome do motorista e a via de destino para a respectiva e singular descarga, para permitir a devida transparência e rastreabilidade das operações.

Os conselheiros também determinaram que seja prepa-

rada ficha de controle de temperatura nos recebimentos de misturas asfálticas, contendo e registrando os seguintes dados mínimos: local da obra ou serviços; tipo da mistura betuminosa; procedência (usina); placa do veículo transportador; data do recebimento; número da nota fiscal; quantidade (toneladas e metros cúbicos); hora do carregamento; hora da descarga; locais inicial e final da descarga; trecho e lote; pista; tipo de serviço; e temperaturas no ambiente, usina, recebimento, esparrame e compactação.

O TCE-PR determinou, ainda, que Foz do Iguaçu implante controle tecnológico adequado para as tipologias de obra e serviços de engenharia para as camadas de pavimento, de acordo com os critérios técnicos normativos de quantidade mínima de aferições e de conformidade, para fins de aceite, medição e pagamento dos serviços.

Além disso, o município recebeu as determinações de produzir relatórios de controle tecnológico com a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) para obras e serviços de engenharia.

Por fim, o Tribunal determinou que o município preveja, mediante composição de custos, os preços e as quantidades de ensaios laboratoriais necessários à realização da obra e serviços de engenharia a constarem em planilha orçamentária; e faça constar no edital, no memorial, nas especificações técnicas e no contrato, a previsão do controle tecnológico para obras e serviços de engenharia de pavimentação.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

PROCESSO Nº: 468223/21
 ASSUNTO: TOMADA DE CONTAS EXTRAORDINÁRIA
 ENTIDADE: MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU
 INTERESSADO: ANDERSON MACIEL FREIRE, FRANCISCO LACERDA BRASILEIRO, LUIZ CEZAR FURLAN, MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU
 RELATOR: CONSELHEIRO JOSE DURVAL MATTOS DO AMARAL

ACÓRDÃO Nº 140/23 - Primeira Câmara

TOMADA DE CONTAS EXTRAORDINÁRIA. FISCALIZAÇÃO INADEQUADA E/OU INSUFICIENTE QUANTO À CONTRATAÇÃO Nº 275/2019 DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU. PROCEDÊNCIA. IRREGULARIDADE DAS CONTAS. APLICAÇÃO DE MULTAS E EXPEDIÇÃO DE DETERMINAÇÕES.

I. RELATÓRIO

Trata-se de Tomada de Contas Extraordinária proposta pela Coordenadoria de Obras Públicas, tendo-se em vista achado em fiscalização realizada no Município de Foz do Iguaçu, consistente em "Procedimentos de fiscalização inadequados e/ou insuficientes" quanto ao Contrato n.º 275/2019, cujo objeto é "aquisição de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) e Emulsão Asfáltica RR1-C, para uso na recuperação das vias pavimentadas, através da Secretaria Municipal de Obras, de acordo com quantidade e especificações constantes no Termo de Referência - Anexo I do Edital do Pregão eletrônico n.º 186/2019" (peça n.º 13).

Segundo o relatório de fiscalização, os procedimentos de fiscalização foram inadequados e/ou insuficientes e as falhas são imputáveis aos Srs. Luiz Cezar Furlan e Anderson Maciel Freire, respectivamente, Secretário Municipal de Obras e Diretor de Manutenção Viária.

Consta na proposta de Tomada de Contas:

Em suma, o controle tecnológico solicitado e esperado para verificação do produto usinado não foi apresentado, sequer o único teste previsto em

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

edital, que tratava das tomadas de temperaturas nos recebimentos das cargas foi retratado.

O simples fato de não se realizar o controle tecnológico - simbolizado e reduzido a apenas um tópico e a uma fase (temperatura no recebimento da carga de CBUQ na via) no presente estudo configura-se como afronta às normas e especificações³¹, além de não dotar de confiabilidade³² o que se recebe.

Evidencia-se, pois, que a confiabilidade é fator decisivo e obrigatório nas relações contratuais, plenamente alcançável à luz de controles tecnológicos eficientes, que possam interpretar os resultados dos ensaios realizados por terceiros (contraprovas) ou executados diretamente pela própria Administração.

Também é patente que o controle tecnológico deve ser pressuposto para aprovação ou reprovação dos serviços, ou seja, à medição dos serviços condiciona-se previamente um relatório contendo os resultados obtidos nos ensaios pertinentes e suas respectivas análises.

...

As irregularidades descritas, demonstram que o Secretário Municipal de Obras⁴⁰ e o Diretor de Manutenção Viária⁴¹, a quem competem o gerenciamento, planejamento, a coordenação, o acompanhamento, a fiscalização e o controle da execução de obras e serviços de engenharia atinentes às respectivas áreas de trabalho e atuação, não adotaram procedimentos esperados e aplicáveis na fiscalização dos serviços de engenharia levados a cabo na área da pavimentação.

Após o recebimento do feito e citação dos Srs. Luiz Cezar Furlan e Anderson Maciel Freire, foi apresentada resposta às peças 51.

O Município de Foz do Iguaçu requereu o ingresso como interessado e pugnou pela improcedência do feito (peça 49).

Os Senhores Luiz Cezar Furlan e Anderson Maciel Freire, por sua vez, apresentaram resposta em conjunto. Na oportunidade, salientaram que em 2019 o Município não possuía laboratório para o controle tecnológico do CBUQ - Concreto Betuminoso Usinado à Quente, nem contrato vigente com empresas prestadoras desses serviços, utilizando-se dos controles da contratada. Ressaltaram

Tribunal de Contas encontra contrato suspeito

A obra auditada pela COP refere-se ao Contrato n° 275/19, cujo objeto foi a aquisição de CBUQ e emulsão asfáltica RR1-C, para uso na recuperação das vias pavimentadas

Da redação

Foto: Reprodução

A unidade técnica apontou que os procedimentos de fiscalização foram inadequados e insuficientes; e que o controle tecnológico solicitado e esperado para verificação do produto usinado não foi apresentado e sequer foi retratado o único teste previsto em edital, que tratava das tomadas de temperaturas nos recebimentos das cargas.

A COP indicou que o simples fato de não ter sido realizado o controle tecnológico - simbolizado e reduzido a apenas um tópico e a uma fase (temperatura no recebimento da carga de CBUQ na via) -, configura afronta às normas e especificações, além de não dotar de confiabilidade o que se recebe.

A unidade técnica considerou que a confiabilidade é fator decisivo e obrigatório nas relações contratuais, plenamente alcançável à luz de controles tecnológicos eficientes, que possam interpretar os resultados dos ensai-



os realizados por terceiros - contraprovas - ou executados diretamente pela própria administração.

SEM FISCALIZAÇÃO MÍNIMA

O relator do processo, conselheiro Durval Amaral, acompanhou o opinativo da

COP, a instrução da Coordenadoria de Gestão Municipal (CGM) do TCE-PR e a manifestação do Ministério Público de Contas (MPC-PR) ao votar pela procedência da Tomada de Contas Extraordinária. Ele ressaltou que a auditoria do Tribunal apontou as falhas na fiscalização da exe-

cução do contrato em exame e as conclusões dos auditores subsistiram mesmo após a apresentação do contraditório dos interessados.

Amaral afirmou que, mesmo diante das especificidades técnicas da contratação, não foi realizada uma fiscalização mínima pela administração

municipal que assegurasse o cumprimento dos critérios técnicos exigidos.

O conselheiro lembrou que, além das normas relacionadas à execução contratual, a Lei Municipal n° 4638/18 de Foz do Iguaçu atribui à Secretaria Municipal de Obras a supervisão da produção e aplicação da pavimentação asfáltica nas vias do município, bem como o controle de serviços executados e dos materiais aplicados em pavimentações. Além disso, destacou que a Diretoria de Manutenção Viária dessa pasta tinha a atribuição de fiscalização, vistoria e acompanhamento do objeto da contratação em exame.

Assim, o conselheiro votou pela aplicação, aos responsáveis, da multa prevista no artigo 87, inciso IV, da Lei Complementar n° 113/2005 (Lei Orgânica do TCE-PR). A sanção corresponde a 40 vezes o valor da Unidade Padrão Fiscal do Estado do Paraná (UPF-PR), indexador das multas do TCE-PR que vale R\$ 129,13 em fevereiro, mês em que o processo foi julgado.

Para Prefeitura de Foz, "não houve nenhum dano ao erário"

Procurada para comentar a decisão do TCE-PR sobre irregularidades na fiscalização do contrato 275/2019, a Prefeitura de Foz, por meio de sua assessoria de comunicação, afirmou que "não houve nenhum dano ao erário".

César Furlan e Anderson Maciel não foram localizados para comentar o caso.

Confira a íntegra da nota da PMFI:

A Prefeitura de Foz do Iguaçu informa que todas as reivindicações do Tribunal de Contas foram devidamente

respondidas e o processo foi finalizado. No entanto, é importante destacar que a metodologia utilizada para a conferência da massa estava equivocada.

A prefeitura esclarece, ainda, que não houve nenhum dano ao erário, e os ajustes realizados garantem a conformidade plena com as normas e a lisura das ações executadas pelo Município. As equipes da administração municipal estão comprometidas com o aprimoramento dos processos para evitar equívocos futuros.



Deputado Batatinha destina mais de R\$ 820 mil em emendas para Foz

Investimentos visam fortalecer a infraestrutura, a educação e a segurança pública no município

Da assessoria

Foto: Divulgação

O município de Foz do Iguaçu recebe uma injeção significativa de recursos financeiros, fruto das emendas do deputado estadual Batatinha (MDB). Em seis meses de mandato, com um compromisso contínuo em promover o desenvolvimento local, o parlamentar destinou um montante de R\$820 mil reais para diversas áreas essenciais da cidade.

Na segurança pública, dois veículos Sedan devem integrar a frota da Guarda Municipal. Já a Polícia Civil, receberá uma viatura descaracterizada para serviço de investigação e diligências. Para a Polícia Militar, duas viaturas para reforço no patrulhamento ostensivo. O investimento visa aprimorar o deslocamento das forças de segurança e proporcionar um atendimento ainda mais eficiente para os moradores.

A educação também foi beneficiada no município, com a destinação de R\$100 mil para o Colégio Estadual Pro-



fessor Flávio Warken, através do Programa Escola Mais Bonita. Os recursos abrangem a melhoria de infraestrutura, promovendo um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento dos estudantes.

Além disso, a Defesa Civil da cidade também contará com investimentos, através da destinação de um kit no valor de R\$50 mil. Os equipamentos são voltados para auxiliar na primeira resposta a emergências no ambiente urbano,

como alagamentos, vazamento de químicos ou ataque de insetos.

O deputado Batatinha destacou a importância da destinação desses recursos. "Estou muito satisfeito em poder contribuir para o crescimento de Foz do Iguaçu e para a qualidade de vida dos seus cidadãos. Essas emendas refletem o nosso empenho em fortalecer os pilares essenciais do município, que é tão importante para o nosso estado", afirmou o parlamentar.



Rancho Barreto

Venha saborear nosso Costelão Fogo de Chão
acompanha molho chimichurri

 **99984.6976**

Almoço Acompanha
sobremesa

**DE TERÇA À DOMINGO:
COMIDA CASEIRA E CHURRASCO**

Sábados
FEIJOADA COMPLETA

Domingos
COSTELÃO A FOGO DE CHÃO
E BUFFET ESPECIAL COM SOBREMESA

Temos marmiteix no balcão



Av. República Argentina, 3274
Próximo ao Mercado Italo - Jd. Panorama

Anice mobiliza autoridades em defesa dos funcionários do hospital

Vereadora levantou o debate no sentido de proteger empregos e direitos dos servidores

Da redação

Foto: Reprodução

Com uma audiência pública que lotou o plenário da Câmara de Foz do Iguaçu, a vereadora Anice Gazzaoui mobilizou as autoridades em defesa dos funcionários do Hospital Municipal. Os servidores vivem momentos de angústia diante da proposta de federalização da unidade hospitalar uma vez que eles prestaram concurso para a Fundação Municipal de Saúde. Com a federalização o que vai acontecer com o quadro de funcionários? São mais de mil profissionais.

"Sabemos que existem várias dúvidas e questionamentos. Propusemos a audiência pública para que todos pudessem trazer as sugestões e opiniões. O propósito é garantir a estabilidade dos servidores da Fundação Municipal de Saúde", afirmou Anice. A vereadora destacou que foi uma decisão acertada abrir o debate. "Agora daremos os devidos encaminhamentos às propostas levantadas", disse ela.

Um dos encaminhamentos é que a futura administração



do hospital, que seja da EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares do Governo Federal ou pela criação de uma autarquia municipal todos os funcionários concursados sejam incorporados. O empenho no Poder Legislativo é o de proteger os mais de mil profissionais assegurando os direitos e a manutenção da mão de obra qualificada.

Garantias Jurídicas

Outro encaminhamento é

o esforço conjunto para garantir juridicamente a preservação do quadro de funcionários, vincular a federalização à ampliação da estrutura e também cogitar o aumento do quadro de médicos e funcionários e as demais competências.

A audiência foi aberta pelo presidente da Câmara, João Morales (União Brasil) que expressou "ser um dia muito importante para a cidade de Foz do Iguaçu e para a vida

dos servidores que trabalham no hospital e atendem nas UPAs. São famílias que dependem de um caminho certo para o futuro de todos".

Anice Gazzaoui parabenizou a criação da comissão dos servidores com 48 membros representantes dos setores do hospital. Nas conclusões, ela declarou: "Além de ser referência, temos que ser reconhecidos porque o hospital só é municipal no nome. Atualmente já faz o papel de regionaliza-

ção, pois atendem os municípios da região, faz o papel de estadualização e também de federalização". A unidade atende também turistas e moradores dos países vizinhos.

Também participaram da audiência os vereadores Adnan El Sayed (PSD), Cabo Cassol (Podemos), Rogério Quadros (PTB), Yasmin Hachem (MDB), Marcio Rosa (PSD), Kalito Stoeckl (PSD), Dr Freitas (PSD) e Edivaldo Alcântara (PTB).





Foto: Divulgação

Eduardo Coudet durante treino no CT Parque Gigante



ESPECIALISTA DA BOLA

Jornalista: Abilio Henrique Bottega - 0012882/PR MTB



Brasileirão estrangeiro



Foto: Goiás E.C.

Armando Evangelista em apresentação no clube do Centro-Oeste



Foto: Vitor Silva/Botafogo

Bruno Lage Treinador do Líder Botafogo

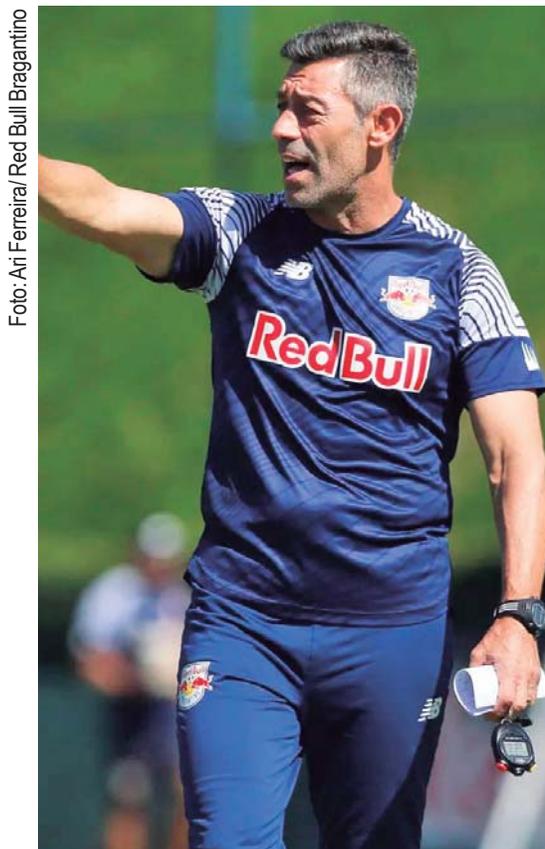


Foto: Ari Ferreira/Red Bull Bragantino

Pedro Caixinha comandando treino do Massa Bruta



Foto: Rodrigo Buendia/AFP

Ramon Díaz treinador do Cruzmaltino, durante sua passagem pela seleção paraguaia

Mais da metade dos 20 clubes do Campeonato Brasileiro da série A, dessa temporada, tem treinadores estrangeiros, fato inédito no campeonato, pois é a primeira vez na história da competição que eles são a maioria.

No começo era muito comum a invasão de atletas gringos no nosso país.

Hoje a expansão está entre treinadores e comissão técnica, a presença deste profissionais vem sendo constante no Brasil.

Confira a lista

PAÍS	NOME	CLUBE
	RENATO PAIVA	BAHIA
	BRUNO LAGE	BOTAFOGO
	PEDRO CAIXINHA	RED BULL BRAGANTINO
	PEPA	CRUZEIRO
	ANTÓNIO OLIVEIRA	CUIABÁ
	ABEL FERREIRA	PALMEIRAS
	ARMANDO EVANGELISTA	GOIÁS
	JORGE SAMPAOLI	FLAMENGO
	JUAN PABLO VOJVODA	FORTALEZA
	EDUARDO COUDET	INTERNACIONAL
	RAMÓN DÍAZ	VASCO
	DIEGO AGUIRRE	SANTOS

BAZAR SOLIDÁRIO - RENOVESE

12 DE AGOSTO
9HS ÀS 15HS

RUA EMÍLIO DE MENEZES, 223 - JD AMÉRICA - FOZ DO IGUAÇU - PR

ipr

f Abilio Henrique Bottega
 @bottega_77
 Bottega77 @futebolista2
 Abilio Henrique Bottega

Para sugestões de pautas,
 críticas e elogios entre
 em contato
 abiliobottega@hotmail.com



Liga dos Campeões mudara o formato para a temporada de 2024/2025



Foto: Getty Images

Manchester City atual campeão da competição

- As equipes que atualmente tem 32 participantes aumentara o número para 36 participantes
- Nas fases de grupos serão substituídas por uma grande tabela de classificação através do sistema de pontos corridos.
- Os clubes vão fazer 8 jogos na fase do campeonato, sendo 4 em casa e 4 fora. Ao contrário do formato antigo que são 3 jogos em casa e 3 fora.
- Os 8 melhores times da fase do campeonato vão direto para o mata mata.
- As equipes que terminarem na classificação do 9º ao 24º lugar competirão em um play-off de ida e volta para garantir seu lugar para as oitavas de final.

- Já nas oitavas de final, se mantém tudo normal, com jogos de ida e volta até à final que será disputado em jogo único, mantendo o atual formato.

Não haverá nenhuma alteração nos dias de jogos pois a Uefa também resolveu manter todos os jogos no meio de semana, para garantir espaço no calendário das ligas e copas nacionais em todo o continente.

* Nas demais competição também vai haver mudanças

A Uefa confirmou que a mudança de formato também será aplicada à Liga Europa, que terá oito jogos na inicial, e na Liga Conferência, que terá seis partidas na fase da liga. Ambas também incluirão 36 equipes nessa fase.

Michelly Boechat



Confie em
quem te
faz bem.



**ker
japa**
EXPRESS



Faça seu pedido

 9 9942-7661

 @COZINHA JAPONESA

 @KEROJAPAEXPRESS